

CURSO: Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* Residência em Enfermagem na Atenção Básica/Saúde da Família

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Disciplina: Práticas Integrativas à Saúde do Adulto e Homem

Professor(es) responsável(is): Daniel Nogueira Cortez, Fernanda Moura Lanza, Tatiane Prette Kuznier

Titulação: Doutorado

Obrigatório (S/N): S

Carga Horária

Créditos

Teórica

120

Prática

-

Total

120

Tipo

Habilitação / Modalidade

Obrigatória

Pré-requisito: Não tem

EMENTA

Assistência de enfermagem ao adulto e ao Homem na esfera da atenção primária na perspectiva da sistematização da assistência de enfermagem para revelar a diversidade, dimensão e a amplitude das práticas de enfermagem no contexto do Sistema Único de Saúde – SUS. Assistência à saúde do homem. Fatores socioculturais e de gênero determinantes de agravos à saúde do homem. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem.

OBJETIVOS

GERAL

- ✓ Prestar assistência de enfermagem ao adulto e ao Homem, no processo saúde-doença com alterações clínicas de maior prevalência nos campos de ensino e prática utilizando o processo de enfermagem.

ESPECÍFICOS

- ✓ Fornecer ao aluno meio de demonstrar conhecimentos, aptidões e atitudes no processo de concepção de cuidados de enfermagem e no desenvolvimento de intervenções terapêuticas ao adulto e Homem;
- ✓ Abordar a organização da assistência e a prática dos profissionais da atenção primária à saúde no que se refere à atenção integral à saúde do adulto, promovendo uma análise crítica da atuação da enfermagem na assistência aos usuários com diabetes mellitus; hipertensão arterial sistêmica; hanseníase e tuberculose.
- ✓ Abordar a organização da assistência e a prática dos profissionais da atenção primária à saúde no que se refere à atenção integral à saúde do homem, promovendo uma análise crítica da situação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem no país;
- ✓ Investigar, discutir e entender fatores relacionados à saúde do homem: investigação sociodemográfica e epidemiológica, uso do sistema de saúde, gênero e saúde.
- ✓ Identificar e discutir ações assistenciais, educativas e gerenciais de enfermagem que visam à promoção da saúde do adulto e do homem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Organização da assistência e a prática dos profissionais da atenção primária à saúde no que se refere à atenção integral à saúde do adulto, promovendo uma análise crítica da atuação da enfermagem na assistência aos usuários com diabetes mellitus; hipertensão arterial sistêmica; hanseníase e tuberculose.
2. Organização da assistência e a prática dos profissionais da atenção primária à saúde no que se refere à atenção integral à saúde do homem, promovendo uma análise crítica da situação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem no país.
3. Fatores relacionados à saúde do homem: investigação sociodemográfica e epidemiológica, uso do sistema de saúde, gênero e saúde.
4. Ações assistenciais, educativas e gerenciais de enfermagem que visam à promoção da saúde do adulto e do homem.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

100 pontos distribuídos em:

- Leitura e análise crítica de textos sugeridos;
- Participação em trabalhos em grupo;
- Elaboração de projeto de intervenção na comunidade;
- Apresentação de seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: princípios e diretrizes**/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Brasília: MS, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: Plano de Ação Nacional**. Brasília: MS, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Coordenação de Prevenção e Vigilância. **Câncer de próstata**. Rio de Janeiro: INCA, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013a. 128 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013b. 160 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Diretrizes para vigilância, atenção e eliminação da Hanseníase como problema de saúde pública: manual técnico-operacional**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 58 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Tratamento diretamente observado (TDO) da tuberculose na atenção básica: protocolo de enfermagem**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Como ajudar no controle da hanseníase?** Brasília: Ministério da Saúde, 2008b. 60 p. (Série F. Comunicação e Educação em Saúde).

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n. 594 de 29 de outubro de 2010.** Brasília. 2010c. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2010/prt0594_29_10_2010.html>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Doenças Transmissíveis. **Plano integrado de ações estratégicas de eliminação da hanseníase, filariose, esquistossomose e oncocercose como problema de saúde pública, tracoma como causa de cegueira e controle das geohelmintíases:** plano de ação 2011-2015. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 100 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n. 149 de 3 de fevereiro de 2016.** Aprova as Diretrizes para Vigilância, Atenção e Eliminação da Hanseníase como Problema de Saúde Pública, com a finalidade de orientar os gestores e os profissionais dos serviços de saúde. Brasília. 2016. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2016/prt0149_04_02_2016.html>.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA; SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO; SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA. **7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial.** 2016. Disponível em: <http://publicacoes.cardiol.br/2014/diretrizes/2016/05_HIPERTENSAO_ARTERIAL.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n. 252 de 19 de fevereiro de 2013.** Institui a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília. 2013c. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0252_19_02_2013.html>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Panorama da tuberculose no Brasil:** indicadores epidemiológicos e operacionais. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

Braz M. A construção da subjetividade masculina e seu impacto sobre a saúde do homem: reflexão bioética sobre justiça distributiva. *Ciência & Saúde Coletiva*, 10(1):97-104, 2005

Carrara S, Russo, Jane, Faro, L. *A política de atenção à saúde do homem no Brasil os paradoxos da medicalização do corpo masculino* **Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, 19 [3]: 659-678, 2009

COUTO, M.T. et al. *O homem na atenção primária à saúde: discutindo (in)visibilidade a partir da perspectiva de gênero* . **Interface - Comunic., Saude, Educ.**, v.14, n.33, p.257-70, abr./jun. 2010.

Fonseca, C. Paternidade brasileira na era do DNA: a certeza que pariu a dúvida1 **Cuadernos de Antropología Social** Nº 22, pp. 27–51, 2005

GIFFIN, K. Gênero, violência, sexualidade e Saúde. *Cad. Saúde Públ.*, Rio de Janeiro, 10 (supplement 1): 146-155, 1994.

Gomes R et al.. Sentidos atribuídos à política voltada para a Saúde do Homem. **Ciência & Saúde Coletiva**, 17(10):2589-2596, 2012

Gomes R et al. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 23(3):565-574, mar, 2007

Gomes R. Sexualidade masculina e saúde do homem: proposta para uma discussão . **Ciência & Saúde Coletiva**, 8(3):825-829, 2003

Knauth DR et al. A visão dos profissionais sobre a presença e as demandas dos homens nos

serviços de saúde: perspectivas para a análise da implantação

da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. **Ciência & Saúde Coletiva**, 17(10):2617-2626, 2012

Leal AF *et al.* O percurso da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde

dos Homens (PNAISH), desde a sua formulação até sua implementação nos serviços públicos locais de atenção à saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, 17(10):2607-2616, 2012

Lobo PLN. Direito ao estado de filiação e direito à origem genética: uma distinção necessária. **R. CEJ**, Brasília, n. 27, p. 47-56, out./dez. 2004

Machin R *et al* Concepções de gênero, masculinidade e cuidados em saúde:

. estudo com profissionais de saúde da atenção primária. **Ciência & Saúde Coletiva**, 16(11):4503-4512, 2011

Moura EC *et al.* Uso de indicadores para o monitoramento das ações de promoção e atenção da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH). **Ciência & Saúde Coletiva**, 17(10):2597-2606, 2012

NETTINA, Sandra M. **Prática de Enfermagem**. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

NJAINE, Kathie; de ASSIS, Simone Gonçalves; CONSTANTINO, Patrícia. **Impacto da Violência na Saúde**. ABRASCO, 2011

PASQUALOTTO, Fábio Firmbach; SOBREIRO, Bernardo. **Saúde do Homem**. EDUCS, 2007.

Rohden F. *Capturados pelo sexo: a medicalização da sexualidade masculina em dois momentos*. **Ciência & Saúde Coletiva**, 17(10):2645-2654, 2012

Schwar, E., Machado TCS. Reflexões sobre gênero e a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. **Ciencia &Saúde coletiva**, 17(10):2579 1588,2012

Villela, W. **Gênero, saúde dos homens e masculinidades**. *Ciência & Saúde Coletiva*, 10(1):18-34, 2005

Schraiber, LB, Gomes R, Couto MT . Homens e saúde na pauta da Saúde Coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, 10(1):7-17, 2005

Smeltzer CS, Bare BG. **Tratado de Enfermagem Médico-cirúrgica**. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1999.

LUIZAGA, C. T. M. **Mortalidade masculina no tempo e no espaço**. Dissertação: Universidade de São Paulo: Faculdade de Saúde Pública. Orientação: Sabina Léa Davidson Gotlieb. São Paulo: 2010.